



INICIATIVA QUE RENDE

Programa da Novartis orienta colaboradores a tomarem decisões financeiras conscientes

Por **Adriano Garrett**

Canais no Youtube ou aplicativos para controles de gastos e investimentos lançados nos últimos tempos são exemplos de como a preocupação com a educação financeira vem aumentando. O interesse pelo tema não precisa ser exclusivamente individual, mas também fruto de uma iniciativa coletiva. Ao menos é assim que pensa a Novartis, líder mundial em medicamentos que emprega 125 mil pessoas de 140 nacionalidades em todo o mundo. Na filial brasileira da empresa, que possui 2,7 mil colaboradores, uma novidade que surgiu em 2016 foi o programa Futuro Ativo, que oferece

informação, instrução e orientação para que os colaboradores se tornem mais conscientes sobre suas finanças pessoais.

A proposta é orientar os colaboradores para tomarem decisões financeiras conscientes e desenvolverem o sentimento de segurança a longo prazo e a cultura de poupança para a aposentadoria. Tais fatores muitas vezes são pensados tardiamente pela população, e isso é refletido não só em suas finanças, mas também em seu psicológico, na sua vida social e até na sua condição física.

O programa da Novartis realiza ações como palestras, workshops,

peças teatrais, consultorias individuais, além de disponibilizar informações sobre previdência, finanças, investimentos, preparação para a aposentadoria. A empresa também dispõe de um fundo de pensão que já abrange mais de 80% dos colaboradores. Em 2017, o PreviNovartis já contava com uma participação de 3.312 pessoas. Nesse caso, a empresa aplica o mesmo valor que o colaborador, ou seja, para cada real investido pelo funcionário, a Novartis contribui com mais um real.

“É notório que o equilíbrio financeiro reflete na qualidade de vida das pessoas, no aumento do engaja-



À esquerda, Renata Desiderio, gerente da PreviNovartis; ao lado, Arthur Pereira, analista jr. da PreviNovartis

jamento e da produtividade dos colaboradores. Através do programa, a Novartis contribui com informações e conhecimento para que os colaboradores tenham uma vida financeira melhor e, conseqüentemente, qualidade de vida. Estudos comprovam que só é possível realizar as funções no trabalho e conseguir ter foco completo no paciente quando a saúde e o equilíbrio financeiro dos nossos colaboradores estão garantidos”, diz Renata Desiderio, gerente da PreviNovartis.

Arthur Pereira ingressou na Novartis em julho de 2015 como Jovem Aprendiz, através do programa realizado pelo Centro de Integração Empresa-Escola. Após dois anos nessa posição, ele foi efetivado e assumiu o cargo de assistente administrativo. Por fim, mais recentemente foi alçado ao posto de Analista Jr. da PreviNovartis. Participante do programa Futuro Ativo, ele adquiriu o entendimento de que as pessoas estarão menos propícias e mais prevenidas a eventuais turbulências caso se planejem financeiramente.

“O programa sempre me faz re-

fletir sobre a importância de poupar para o futuro. Sabemos que o Brasil ainda sofre com uma enorme defasagem em relação à educação financeira, principalmente quando estamos falando de um público mais jovem. Todo o cenário atual me preocupa muito, principalmente quando falamos da reforma da Previdência Social que está em estudo. A volatilidade dos negócios e investimentos no País me faz analisar de forma mais aprofundada os investimentos em que estou alocando meus recursos. Inclusive, posso contar com opções diversas dentro do próprio plano de benefícios da PreviNovartis (do perfil mais conservador para o perfil mais agressivo)”, conta Arthur.

O momento de instabilidade política e econômica que o Brasil atravessou nos últimos anos fez com que o programa Futuro Ativo fosse ainda mais valorizado pelos colaboradores. Muitos daqueles que não pensavam em investimentos agora já buscam informações sobre a melhor forma de valorizar os seus rendimentos. Exemplo disso é que o fundo de pensão PreviNovartis já abrange mais de

80% dos colaboradores da empresa.

“Toda ação que ajuda a ter mais segurança em um momento de crise é positiva, tanto para o colaborador quanto para a empresa. A aprendizagem de opções de investimento e o maior controle financeiro proporciona uma melhora na qualidade de vida em um momento de grande incerteza e permite que cada colaborador tenha o foco total nas atividades do trabalho que irão ajudar pacientes de todo o Brasil. Com isso, o potencial que existe em cada pessoa poderá ser empreendido, o que resulta no aumento do engajamento, da produtividade e da lealdade dos colaboradores”, enumera Renata Desiderio.

A dica de Renata serve não só para os colaboradores da Novartis, mas para aqueles que desejam estabelecer uma trajetória pessoal e profissional bem-sucedida: “Não deixe de pensar no amanhã. Em momentos turbulentos precisamos dar uma atenção ainda maior para o nosso futuro. Com o futuro garantido, as aflições pelas incertezas do cenário econômico diminuem e é possível ter mais qualidade de vida”.